

Memória do chat CC AIH, do dia 07/01/2013

Avaliando as conquistas de Africités e trabalhando em prol das convergências da AMH 2013

Pauta:

- Preparando Túnis

Participantes:

Alessio, Cesare, Cristina Reynals, Mike Davies, Yves Cabannes.

[Cesare]: Bom dia, leram a **memória** do CC AIH do dia 21/12/2012?

[Cristina R.]: Sim.

[Mike]: Estou lendo agora.

[Cesare]: A situação não mudou muito. Confirmamos nosso compromisso com o evento, com a inscrição em oficinas e com a AMH, além da procura por alojamentos e parcerias para ampliar a participação.

E, no que diz respeito à participação de outras redes e organizações:

- HIC continua se escondendo, como podem ler no boletim de dezembro/janeiro, onde anunciam 02 eventos em Túnis: Direito à Cidade e Direito a Terra. Nem uma só palavra sobre a AMH;
- No-Vox está ausente. Só recentemente apareceu alguém para apoiar a proposta do site/blog AMH.
- A situação em Túnis continua bastante movimentada:
- No entanto, o governo está colaborando;
- Estamos em contato com o sindicato tunisiano para conseguir hotéis e vôos mais baratos.

Aspectos Positivos:

- Estamos conversando com Meena Menon (indiana, companheira do FSM, líder do sindicato textil e consultora UNDP) sobre a participação de uma delegação conjunta com a Action Aid.
- Estamos conversando com Knut Unger (da União dos Inquilinos da Alemanha) sobre o encontro internacional das vítimas dos mercados imobiliários.
- Estamos conversando também com P. Dario (Campanha contra a Vale/Brasil) sobre um encontro em oposição às companhias mineradoras.
- O mais importante: Estamos conversando com a Via Campesina, conforme puderam ler no boletim passado.
- Além disso, estamos tentando outra frente: Vejam a conversa que iniciamos com Sheela Patel (SDI, Índia).
- No tocante à África: Salih Said (da SOS Expulsions, Argélia) nos informou recentemente que está mobilizando sua rede (CMODH - Coordenação do Magreb para as Organizações de Direitos Humanos) em 05 países da África do Norte.
- No tocante às organizações populares em Túnis: Já estamos em contato para organizarmos um encontro preparatório no dia 15 de fevereiro, durante o próximo encontro CI FSM.
- No tocante às parcerias: Depois do Natal retomamos os contatos com as Fundações: Misereor, OAK, Fundação Rosa Luxemburgo.
 - a) Misereor: Temos um acordo de princípios para apoiar a preparação e a participação dos habitantes da África (30.000 euros).
 - b) OAK: Estamos aguardando a resposta para um projeto bianual que inclui a AMH.

c) Fundação Rosa Luxemburgo: idem.

[Mike]: Bem, creio que o fator crítico no momento é o financiamento. Um grande problema que surgiu com a mobilização das cidades da África é que aumentaram as expectativas dos possíveis participantes, que esperam que possamos financiá-los, em conjunto com outras organizações internacionais. Conseguir algum tipo de acordo com o SDI é muito importante, depois do Africités.

[Cesare]: Mike, deveríamos definir a proposta para Misereor ainda nos primeiros quinze dias de janeiro. Quando poderíamos nos ocupar desse tema?

[Mike]: Estarei completamente dedicado ao trabalho com a AMH a partir de amanhã; então, a qualquer momento, nos próximos dias, sempre e quando a eletricidade nos permita!

[Cesare]: Skype amanhã, 08/01, às 15 hs GMT? Lamentavelmente, não posso antes disso.

[Mike]: OK, Cesare, 15 hs. O SDI está adotando uma linha mais política, pelo menos retóricamente, e podemos fazer uso disso.

[Yves]: Vc tem razão. Acordos com SDI e Anistia são importantes. No entanto, pelo que diz a carta que Cesare circulou, existe uma forte oposição por parte do No-Vox.

[Mike]: Certo, mas o No-Vox é uma organização regional, importante, sim, mas não muito conhecida. Pode ser que se sintam ameaçados (além de questões pessoais...)

[Mike]: Creio que talvez Jules Dumas deveria encarregar-se de falar com Annie.

[Alessio]: Apoio a proposta de Mike.

[Cesare]: Eu também, mas precisamos pensar que muitos membros do No Vox estão em contato conosco.

[Mike]: Então vamos tentar nos aproximar com uma abordagem dupla: desde a cúpula até a base.

[Cesare]: Sugiro que discutamos esse assunto com mais detalhes amanhã. Alguém mais quer participar de nossa reunião por Skype às 15,00 hs GMT? Mike, vc poderia convidar Jules para amanhã?

[Mike]: Vou tentar

[Cesare]: No entanto, para favorecer a participação de muitos companheiros, as Antenas precisam estabelecer parcerias em nível local, apoiando, em particular, a formação de Comitês promotores de AMH unitários. Para isso teríamos que:

- Difundir, o mais rápido possível, uma NL AIH Global, anunciando a AMH;
- Mandar cartas de apoio a AIH para fundações e outras entidades solidárias indicadas;
- Solicitar às Antenas e aos membros da AIH que apoiem o autofinanciamento;

Para isso, vamos difundir, mais uma vez, as orientações do Comitê sobre parcerias e gestão, pedindo a

imediate colaboração das Antenas. Faltam 80 dias.

[Mike]: Isso é muito urgente! É muito pouco tempo!

[Cesare]: Outras sugestões?

[Cristina R.]: Para tornar as coisas piores, vocês sabem que aqui não acontece nada até março.

[Cesare]: Podemos ver as Oficinas?

[Cristina R.]: OK

[Cesare]: “Fora do Mercado para Alojamento Dignamente Um Bilhão de Pessoas”: Paul M. já está montando um esquema para envolver mais organizações, especialmente as cooperativas, inclusive as da SDI.

[Mike]: Desculpem-me, tenho de ir-me. Mais tarde, ficarei a par do restante. Abraços.

[Alessio]: Abraço.

[Cristina R.]: Abraço.

[Cesare]: Ciao! Nos vemos amanhã.

[Cesare]: (continuando): “Encontro Internacional das Vítimas dos Mercados Imobiliários”. MODEVIFA teria de escrever e mandar o rascunho de uma proposta para formar um grupo de trabalho inclusivo, levando em conta o que foi resolvido no FSU de Nápoles. O que vcs opinam?

[Cristina R.]: Ernesto está aguardando nosso telefonema. Mantemos o diretório da primeira reunião do FUS em Nápoles?

[Cesare]: Podemos fazer um Skype nos próximos dias com vc e o Ernesto? Quarta feira, 09/01, às 17,00 hs, GMT?

[Cristina R.]: Sim.

[Cesare]: Quem mais?

[Cristina R.]: Por enquanto só nós.

[Cesare]: (continuando): “Encontro com Campesina sobre Despejo Zero e Grilagem de Terras”. Quem poderia trabalhar mais concretamente nisso? Pensem que o dia 30 de março será a passeata final do FSM, na ocasião da Jornada Mundial da Terra.

[Cristina R.]: Quem coordena essa Oficina?

[Cesare]: Até o momento, não há coordenador.

[Alessio]: Eu posso apoiar essa oficina, em Túnis, facilitar as dinâmicas, mas não coordená-la.

[Cesare]: Candidatos e propostas? Trata-se de uma Oficina estratégica para a abordagem de VC e AIH em direção da VU. Yves?

[Cristina R.]: Podemos facilitar o intercâmbio com VC na Argentina.

[Cesare]: Bom, esperamos que tomem uma posição mais rapidamente do que antes. Hoje mesmo Isabelle Delforge, da Secretaria Internacional da VC me escreveu demonstrando sua disponibilidade. Além disso, teremos um encontro em Túnis com eles para aprofundar o intercâmbio e tomar decisões concretas de colaboração. Tanto o 20º aniversário de VC (em Jacarta, em junho) quanto o 10º aniversário da AIH (em setembro) serão estágios não formais para ambos.

[Cristina R.]: A verdade é que toda vez que sentimos que estamos chegando em algum lugar, em seguida, eles desaparecem. Melhor é deixar em suas mãos e esperar as decisões.

[Cesare]: De acordo. Contando, nesse momento, com a colaboração de Alessio e a com a sua. Vamos também continuar discutindo esse assunto com Memo e com Cristina, que trabalharam essa questão no Guia Zero Despejo. Mas mantemos o compromisso de tomar uma decisão mais operativa até o dia 18/01, quer dizer, antes do fechamento das inscrições para as oficinas do FSM.

[Cristina R.]: OK

[Alessio]: OK

[Cesare]: Yves, tentei desenvolver junto com Ilaria Boniburini e Edoardo Salzano os acordos do FSU sobre o tema dos bens comuns, mas não consegui, pois Edoardo está doente e Ilaria continua em Kigali. (a todos): O que opinam? O que sugerem? Levem em conta que no FSU enfatizamos que a AMH será o desenvolvimento natural desse compromisso estratégico.

[Alessio]: Até agora não vejo uma AMH 2 em Túnis, talvez um estágio no processo de desenvolvimento da AMH. Parece que o mais importante (neste momento) é a abordagem de oficinas e alianças estratégicas.

[Cristina R.]: Lembrem-se que, quando avaliamos a AMH 1, nos propusemos a juntar energias para a segunda AMH. E necessitamos de acordos para realizá-la.

[Yves]: No meu modo de ver, a discussão sobre os bens comuns está bastante desenvolvida no mundo anglosaxão, com duas tendências, uma mais política, tal como falamos com Salzano, e outra muito mais baseada na comunidade, como, por exemplo, o movimento chamado "Transition Towns" (Cidades em Transição).

[Alessio]: Yves, as duas tendências não são incompatíveis. "Transition Towns" tem seu potencial participativo.

[Yves]: Sobre as oficinas: Como articular esse movimento para esta finalidade (ad hoc) – participação - com as oficinas sobre Direito à Cidade e Direito a Terra? Quais são as oficinas principais? Despejos, entre outros? Alessio, é certo o que vc diz e precisamente um tema é a articulação do trabalho micro local, que é o que caracteriza a "Transition Towns", em muitos lugares, com as mudanças para uma outra (maior)

escala. É interessante ver como trabalham, por exemplo, com os Conservadores, na Inglaterra. Além disso, seu potencial perdeu muito, por causa dos receituários que se reproduzem.

[Alessio]: Sim, esse é o perigo das opções ditas “metodológicas”, um pouco como aconteceu com as OPs no Brasil

[Yves]: Comparação interessante!

[Cesare]: Sim, mas a AMH será um pouco diferente, talvez mais política.

[Alessio]: Muito bem, tenho de me retirar. Abraço para todos/as.

[Cristina R.]: Um abraço, Alessio. Escrevo para vc um dia desses, por UPU-ALAS.

[Cesare]: Além das oficinas, até agora foram registrados na [programação FSM 2013](#) o seguinte:

- Encuentro internacional de las victimas de los mercados inmobiliarios (MODEVIFA, Argentina, AIH)
- Salir del mercado para alojar bien a mil millones de personas (CENCA, Peru, AIH)
- Las luchas para Cero Desalojos y contra el acaparamiento de tierras para apoyar la soberania popular de los territorios (UCISV-Ver, Mexico, AIH)
- Pour le droit à la terre et à la ville : la terre a une fonction sociale! (AITEC, HIC)
- Quelle production sociale de l'habitat pour satisfaire les besoins sociaux des populations? (No-Vox)
- Habiter, habitats et habitant-e-s : les luttes pour ses droits (No-Vox)
- La problématique de l'habitat en Afrique (CERPAC, Sénégal)
- Land grabbing vs food sovereignty (La Via Campesina – International)
- We all are bank tenants: financialisation of housing and infrastructure - needs and options for transnational solidarity (Habitat Netz / Witten Tenants Association, Germany)
- Accaparement des terres (Combonian Missionaries)
- Living in urban slum: human and environmental injustice (Combonian Missionaries)

- Quelle production sociale de l'habitat pour satisfaire les besoins sociaux des populations? (Qual seria a produção social do Habitat que satisfaria as necessidades sociais das populações?)- No-Vox;
- Habiter - Habitat - Habitant-es - Les luttes menées pour ces droits (Habitar, Habitat, Habitant-es – As lutas travadas por esses direitos) - No-Vox;
- Accaparement des terres (Grilagem de Terras) - Misioneros Combonianos.

Além disso, hoje apareceu no site do FSM: Universidade Popular pelo Direito à Cidade (Centro de Estudos Sociais/CES – Universidade de Coimbra e Fórum de Autoridades Locais para Inclusão Social e Democracia participativa, HIC). Lembrem-se que temos de prever um trabalho de coleta e sistematização.

[Cristina R.]: OK. Cesare. Vamos publicar uma memória?

[Cesare]: Temos de ver como fazer, quem vai trabalhar, quais as datas, e com que recursos.

[Yves Cabannes]: OK, obrigado, Ciao.

[Cristina R.]: Yves, não fomos seleccionados para a V 31, vc sabia?

[Cesare]: Antes que todos se vão, para quando podemos marcar o próximo Chat AIH? Temos de ver:

- Atualizações do processo AMH

- Atualizações de logística
- Programa final AMH
- Agenda CC AIH
- Agenda de encontros políticos
- Outra coisa?

Segunda, 21/01, 17,00 hs, GMT?

[Cristina R.]: OK. Acho que foram embora.

[Cesare]: Cristina e os outros que vão ler este memória, lembro a vcs que se realizará, em breve, uma avaliação conjunta do processo de incidência do Fundo de Terra e Habitação e do Planejamento do próximo semestre, que inclui a preparação do encontro internacional "Fora do Mercado para Alojamento Dignamente Um Bilhão de Pessoas", no âmbito da AMH/FSM, em Túnis.

[Cristina R.]: Eu estarei assistindo.

[Cesare]: Bom. O que mais?

[Cristina R.]: Assim que saia a convocação, terei de começar a fazer os convites para que os interessados consigam financiamento.

[Cesare]: De acordo, vamos trabalhar nestes dias.

[Cristina R.]: OK, vamos nos encontrar na quarta-feira com Ernesto. [Um abraço]

[Cesare]: Bem, podemos concluir e interromper esta conversa até [segunda-feira, dia 21/01/2013, às 17,00 hs GMT](#).

E ciao, em solidariedade.